

TERATURA Luís Grupioni transpõe o universo indígena para jovens em dois livros recém-lançados da coleção 'Pawana'

Antropólogo faz etnografia para crianças

free-lance para a Folha

A etnografia deixa momentaneamente a universidade para vestir roupagem infanto-juvenil. Dois livros lançados anteontem em Brasília — "Viagem ao Mundo Indígena" e "Juntos na Aldeia" — transpõem a disciplina que tem por fim o estudo e a descrição de diferentes povos para crianças e adolescentes.

Os dois volumes reúnem nove histórias que narram situações cotidianas e rituais vividas por crianças e jovens indígenas.

O autor dos trabalhos, o antropólogo Luís Grupioni, conta que o objetivo da coleção é "aproximar as crianças da cidade ao universo cultural dos índios brasileiros".

Essa é a idéia da palavra Pawana, que dá nome à coleção. Na família linguística caráíba, designa visitante, amigo ou parceiro de troca.

Ilustrações

Um dos grandes destaques da

coleção, lançamento da editora Berlendis & Vertecchia, que trabalha há 30 anos com obras que mesclam artes plásticas e literatura para crianças, é o tratamento artístico dos livros.

Ilustrados com desenhos de crianças e adultos dos povos a que se referem os textos, os livros foram impressos na Itália.

O primeiro volume da coleção é "Viagem ao Mundo Indígena", que reúne histórias sobre índios da região central: bororos, xikrin, xavantes, nambiquaras e kadiwéu, falantes de línguas da família Jê.

As histórias de "Juntos na Aldeia", o segundo livro, são ambientadas em grupos de regiões da Amazônia, como os waiãpis, tiri-yós, zo'és e kamayurás, das famílias tupi-guarani e caribe.

No final de cada historieta foi colocada uma ficha técnica sobre o grupo descrito e uma fotografia em papel vegetal de um indivíduo da nação retratada no texto.

Além do número de integrantes e

da localização geográfica dos indígenas, a ficha reúne indicações de livros, CDs, artigos e filmes que aprofundam a discussão.

Luís Grupioni, organizador das importantes obras de referência "Índios do Brasil" e "A Temática Indígena na Escola", calcula que existam hoje 280 mil índios no Brasil, agrupados em 200 sociedades, que falam cerca de 170 línguas e dialetos.

Atualmente, o antropólogo, que está integrado ao Grupo de Educação Indígena e ao Núcleo de História Indígena da Universidade de São Paulo, arremata pesquisas realizadas com índios bororos e zo'és, que entraram em contato com brancos há menos de dez anos.

(CEM)

Livros: Viagem ao Mundo Indígena e Juntos na Aldeia - coleção Pawana

Autor: Luís Donisete Benzi Grupioni

Lançamento: Berlendis & Vertecchia Editores (tel. 011/3064-7041)

Internet: <http://www.berlendis.com>

Fotos Reprodução



Desenhos feitos por nambiquaras (à esq.) e waiãpis, que ilustram os dois primeiros livros da série 'Pawana'

fsf
17/4/97 4-5
442